

Reservas cambiais mudaram o cenário

O volume de reservas cambiais, hoje acima de US\$ 40 bilhões, é mais uma diferença importante em relação às últimas eleições. Ainda há um bom saldo cambial (acima de US\$ 12 bilhões nos últimos 12 meses) e, além disso, entra muito dinheiro para as bolsas e para aplicações financeiras. Mais dinheiro poderá entrar, no caso de uma vitória de FHC, de acordo com avaliações correntes no mercado.

Isso representa pressão sobre o câmbio. Com o BC fora do mercado, uma grande oferta de moeda estrangeira tende a manter o dólar desvalorizado. Em prazo pouco maior, isso pode resultar em pro-

blemas para os exportadores. Por isso, o BC cria obstáculos à entrada de dólares e estímulos à compra de divisas, tanto para importações quanto para aplicações no Exterior.

Por enquanto, o problema é evitar que o dólar ultrapasse o piso (não oficial, mas insinuado) de R\$ 0,85. Mais tarde, não se sabe quando, o BC talvez tenha de cumprir o compromisso de defender o teto de R\$ 1. Até lá, as pressões dos exportadores tenderão a

crescer.

A abertura de mercado é outra diferença relevante. Em 1989, a redução de barreiras à importação

havia apenas começado. Hoje, não existem mais barreiras não tarifárias. Quanto às tarifas, foram amplamente reduzidas e novos cortes podem ainda ocorrer. As importações têm crescido muito mais rapidamente

que as exportações. A presença de bens estrangeiros, tanto de consumo quanto de produção, já estabele-

ce uma forte concorrência com os produtos nacionais. Isso também afetou os padrões de produtividade nos últimos anos.

Nenhuma dessas mudanças é desprezível. Ao contrário: a economia brasileira está hoje muito mais ajustada ao mercado internacional. Também por isso, o problema da inflação ganha um novo significado: não se compete no mercado internacional, nas condições de hoje, com variações de preços muito maiores que as de outros países. A percepção desse fato pode fortalecer o apoio a políticas de ajuste. Mas isso é algo para ser conferido.

BC CRIA
OBSTÁCULO À
ENTRADA DE
DÓLAR